



PROGRAMA DE DISCIPLINA				
Disciplina: Escritas afetivas e performativas de si em experiências comunicacionais				
Código: COM878 TM3		Ofertante: DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		
Carga Horária: 60h	Nível: M/D	Vagas para isoladas: Sim	Créditos: 4	Classificação: OP
Período Letivo: 2023/2	Docente: JUAREZ GUIMARÃES DIAS			
Início: 21/08/2023	Segundas-feiras, das 18h às 21h40			

EMENTA:

Fundamentos, perspectivas e gêneros das escritas de si. Escritas afetivas e performativas em primeira pessoa. Noções de autoria, alteridade e reflexividade. Dimensões da comunicação como experiência por meio da escrita. Articulações entre pesquisa, afetos e escrita.

OBJETIVOS:

- Analisar os fundamentos, perspectivas e gêneros das escritas de si: correspondências, cadernos de notas, diários, autobiografias, autoficção e relatos de si;
- Compreender aspectos das escritas afetivas e performativas de si, em primeira pessoa, e as noções de autoria, relação com a alteridade e reflexividade;
- Perceber como as escritas de si carregam uma função etopoiética na busca de comunicar-se e de que modo os relatos de si não são apenas individuais, mas relacionais e sociais;
- Refletir sobre o pacto autobiográfico, os desafios da autobiografia e os contratos de identidade entre autoria e recepção, selados pelo nome próprio de quem escreve;
- Estabelecer discussões inter e transdisciplinares entre a Literatura, a Filosofia, a Performance e a Comunicação;
- Discutir as relações entre comunicação e experiência, articulando pesquisa, afetos e escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Escritas de si: fundamentos, perspectivas e gêneros

- 1.1 Foucault, as correspondências e os cadernos de notas
- 1.2 Butler, os relatos e as interpelações de si
- 1.3 Lejeune, o contrato de identidade e o pacto autobiográfico
- 1.4 Blanco e Faedrich, a autoficção como conceito e prática

Unidade II - Escritas em primeira pessoa: afetos e performatividade

- 2.1 Klinger e Moriceau e a escrita performativa e afetiva
- 2.2 Rago e a aventura de contar-se
- 2.3 Taylor, o arquivo e o repertório

Unidade III - Comunicação e experiências pela escrita: autoria, alteridade e reflexividade

- 3.1 Bondía, a experiência e o saber da experiência
- 3.2 Duarte e as relações entre comunicação e experiência
- 3.3 Moriceau e as dimensões dos afetos na pesquisa acadêmica



METODOLOGIA:

Aulas expositivas; leitura prévia de textos; realização de seminários e debates; realização de atividades de escrita e performance; produção de um memorial afetivo.

AVALIAÇÕES:

- **Diário de leituras (30 pontos):** a partir dos textos selecionados para as aulas, cada discente deverá produzir um diário comentado das leituras realizadas e elaboração de questões sobre eles.
- **Seminários (30 pontos):** realização de seminários e debates a partir de bibliografia selecionada, em duplas e/ ou grupos.
- **Trabalho final (40 pontos):** redação de um Memorial Afetivo, numa escrita performativa em primeira pessoa, comunicando e refletindo, a partir dos textos lidos e das discussões em aula, sua autobiografia, seu percurso acadêmico e de formação, e sua pesquisa em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BLANCO, Sergio. **La autoficción: una ingeniería del yo.** Disponível em <https://www.tnc.cat/uploads/20181005/Autoficcio_An_de_Sergio_Blanco.pdf>

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, ANPEd, n. 19, p. 20-28, Jan/Fev/Mar/Abr. 2002.

BUTLER, Judith. Um relato de si. In: **Relatar a si mesmo: crítica da violência ética.** Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2015b, p. 11-56.

DIAS, Juarez Guimarães. Da criança que um dia fui para as crianças que ainda somos: um manifesto pela liberdade de ser. In: **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 3, n. 9, p. 320-340, 2020.

DIAS, Juarez Guimarães *et al.* Tecendo diálogos em experiências interculturais: escritas afetivas de discentes guineenses no Brasil. **Revista UNINTER de Comunicação.** (No prelo).

DIAS, Juarez Guimarães (Org.). **Toda pessoa é invenção: antologia viva LGBTQIAPN+.** Belo Horizonte: Fafich/ Selo PPGCOM/ UFMG, 2023.

FAEDRICH, Anna. Autoficção: um percurso teórico. **Criação & Crítica**, n. 17, p. 30-46, dez. 2016. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/criacaoecritica>>

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: **O que é um autor?** Trad. António Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. Lisboa: Ed. Vega, 2009, p. 127-160.



JESUS, Maria Carolina de. **Quarto de despejo - diário de uma favelada**. São Paulo: Ed. Ática, 2021.

KLINGER, Diana. A escrita de si como performance. **Revista brasileira de Literatura Comparada**, nº 12, 2008, p. 11-30.

LEE, Rita. **Outra autobiografia**. São Paulo: Ed. Globo, 2023.

LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico – de Rousseau à Internet**. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.

LÍSIAS, Ricardo. **Divórcio**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MOIRA, Amara. **E se eu fosse pura**. São Paulo: Hoo Editora, 2018.

MORICEAU, Jean-Luc e MENDONÇA, Carlos Magno Camargos. Afetos e experiência estética: uma abordagem possível. In: MENDONÇA, Carlos Magno Camargos; DUARTE, Eduardo e CARDOSO FILHO, Jorge (Orgs.). **Comunicação e sensibilidade: pistas metodológicas**. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2016, p. 79-98.

MORICEAU, Jean-Luc. **Afetos na pesquisa acadêmica**. Belo Horizonte: Fafich/ Selo PPGCOM/ UFMG, 2020.

NORONHA, Jovita Maria Gerheim (Org.). **Ensaios sobre a autoficção**. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

RAGO, Margareth. **A aventura de contar-se - Feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

RODRIGUES, Adriano Duarte. Comunicação e experiência. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, 1997. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-comunicacao-experiencia.pdf>>.

TAYLOR, Diana. **O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas**. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

TREVISAN, João Silvério. **Pai, pai**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2017.